

QUARTA CONSULTA CRISTÃ SOBRE TIMOR LESTE

TL 3677

LISBOA, 22-24 JAN 88 Contacto: C.R.C., Rua Castilho, 61-2º Dtº - 1200 LISBOA. Tel. (01) 57 69 52

Decorreu em Lisboa, de 22 a 24 de Janeiro, a 4a. Consulta Cristã sobre Timor-Leste, no seguimento dos encontros que desde 1985 se têm vindo a realizar na Holanda e na Suíça.

Participaram nesta Consulta cerca de 40 representantes de Igrejas e organismos cristãos (católicos e protestantes) de diversos países da Europa e dos Estados Unidos da América.

Estas Consultas oferecem um espaço de partilha da informação e de reflexão sobre as responsabilidades das Igrejas face ao problema de Timor-Leste bem como a possibilidade de coordenar as iniciativas visando a sensibilização da comunidade internacional.

O facto da 4a. Consulta se realizar em Lisboa permitiu aos participantes contactar com os refugiados timorenses chegados mais recentemente a Portugal e os dirigentes da Convergência Nacionalista timorense (UDT e Fretilin).

Foi particularmente importante ouvir os testemunhos directos dos refugiados. O relato do que viveram estes timorenses, chocou e emocionou profundamente todos os participantes e demonstrou que eles continuam a ser uma fonte essencial para o conhecimento da situação em Timor-Leste.

Mantendo-se o bloqueio a Timor-Leste, e o seu isolamento do resto do mundo, os participantes reafirmaram a urgência do acesso livre ao território, e circulação sem restrições, de jornalistas independentes, representantes de Igrejas e membros de organizações humanitárias e de desenvolvimento.

O encontro com as vítimas e testemunhas das violações de direitos humanos, tal como as informações recentes sobre a continuação destes abusos, confirmaram a importância da próxima sessão da Comissão de Direitos Humanos (Genebra, 4 de Fevereiro a 6 de Março). A participação de Portugal neste órgão das Nações Unidas foi considerada como uma oportunidade privilegiada de intervenção em defesa dos direitos do povo timorense.

A urgência de encontrar uma solução política para o conflito, cujas consequências

'Não podemos ignorar Timor-Leste, nem mantê-lo em silêncio, nem negociá-lo. Timor Leste é um povo com uma história e um futuro. Ninguém tem o direito de lhe cortar o caminho.' (Bispo de Setúbal nas Nações Unidas, 1987)

têm sido trágicas para o povo de Timor-Leste, levou os participantes a manifestar o seu apoio a todos os esforços visando encontrar uma paz justa e duradoura. No entanto, a experiência vivida neste encontro reforçou a convicção de que qualquer solução elaborada sem a participação dos timorenses será injusta e votada ao fracasso.

Foi debatida a possibilidade de realizar a próxima Consulta em Bruxelas, em 1989, e de organizar um encontro em Nova Iorque aquando da reunião do Comité dos 24, em Agosto deste ano.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1988.

PLANO DE TRABALHOS.

22)

- Acolhimento
- Apresentação dos participantes
- Proposta do plano de trabalhos
- Informações:
 - Condições de vida em Timor (Jean Pierre Catry)
 - Operações militares e resistência (Eduardo Abreu)
 - Direitos humanos (Sidney Jones)
 - Timor na cena internacional (Luísa T. Pereira)

23)

9h30 - TESTEMUNHOS DE REFUGIADOS.
seguido de PERGUNTAS e DEBATE.

13h00 - Almoço

15h00 - Apresentação de elementos sobre :
 . posição da Igreja Cat. de Timor-Leste (Barbedo de Magalhães)
 . posição das Igrejas da Indonésia sobre T-L (Jean Pierre Catry)
 . posição da Igreja Católica (Hein Schroeder)
 . posição das Igrejas protestantes (Pastor Cardoso)
 . informação sobre a Primeira Consulta Ásia/Pacífico.
 Complemento de informações (WCC, EKUMINDO...)
 DEBATE

17h00 - Trabalho de grupos sobre temas surgidos nos debates.

19h30 - jantar

21h00 - Contacto com a Convergência Nacionalista timorense.

22h00 - Livre (projectão dum vídeo realizado na Austrália).

24)

9h30 - Apresentação dos trabalhos dos grupos.
 - Proposta de conclusões (preparadas pelos delegados dos grupos)

DEBATE

11h30 - Partida para os Balteiros (campo de refugiados)

12h00 - Celebração da Palavra.

Almoço timorense

15h00 - Sessão cultural timorense.